

Proteção e cuidado: Campanha de vacinação contra hepatite B, febre amarela e tríplice viral para policiais militares do Comando de Policiamento de Área (CPA) - Norte de Manaus, Estado do Amazonas, Brasil

Protection and care: Vaccination campaign against hepatitis B, yellow fever and MMR (measles, mumps, rubella) for military police officers of the Area Policing Command (CPA) - North of Manaus, State of Amazonas, Brazil

Protección y cuidado: Campaña de vacunación contra la hepatitis B, la fiebre amarilla y la triple vírica (sarampión, paperas, rubéola) para los oficiales de la policía militar del Comando de Policía de Área (CPA) - Norte de Manaus, Estado de Amazonas, Brasil

Recebido: 11/11/2025 | Revisado: 27/11/2025 | Aceitado: 28/11/2025 | Publicado: 01/12/2025

Erika Montenegro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5891-8199>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: erikamontenegro2003@gmail.com

Geysa de Carvalho Nóbrega

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3066-2098>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: geysanobregaa@gmail.com

Mateus Albino Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4599-6249>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: mateus200albino@gmail.com

Mayume Taynar Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5117-212X>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: taynar_silva@hotmail.com

Pabloena da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1027-1224>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: pabloena.pereira@fatecamazonia.com.br

Felipe Chrystian de Figueiredo Lira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1581-4164>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: felipe.lira@faculdadesantateresa.edu.br

Resumo

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para prevenção de doenças imunopreveníveis. O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo sobre proteção e cuidado por meio da campanha de vacinação contra hepatite B, febre amarela e tríplice viral para policiais militares do CPA) Norte, na Cidade de Manaus, no Estado do Amazonas. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e com abordagem qualitativa, delimitado ao público dos policiais militares, abrangendo indivíduos de diferentes faixas etárias. Os resultados alcançados pela palestra na campanha de vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral para Policiais Militares, constatou-se uma ampla participação dos policiais militares, evidenciando interesse e compreensão sobre a importância da imunização como estratégia de proteção à saúde e manutenção das atividades operacionais. A experiência evidenciou o papel fundamental da enfermagem na execução e coordenação de campanhas preventivas de imunização e para a proteção coletiva.

Palavras-chave: Vacinação; Promoção da saúde; Doenças Imunopreveníveis.

Abstract

Vaccination is one of the most effective public health strategies for preventing vaccine-preventable diseases. This article aims to present a study on protection and care through a vaccination campaign against hepatitis B, yellow

fever, and MMR (measles, mumps, rubella) for military police officers of the North CPA (Military Police Command), in the city of Manaus, Amazonas State. It is a descriptive experience report with a qualitative approach, limited to the military police officer population, encompassing individuals of different age groups. The results achieved by the lecture during the vaccination campaign against Hepatitis B, Yellow Fever, and MMR for Military Police Officers showed broad participation, demonstrating interest and understanding of the importance of immunization as a strategy for health protection and maintaining operational activities. The experience highlighted the fundamental role of nursing in the execution and coordination of preventive immunization campaigns and for collective protection.

Keywords: Vaccination; Health promotion; Vaccine-Preventable Diseases.

Resumen

La vacunación es una de las estrategias de salud pública más eficaces para prevenir enfermedades prevenibles mediante vacunación. Este artículo presenta un estudio sobre la protección y la atención brindadas durante una campaña de vacunación contra la hepatitis B, la fiebre amarilla y la triple vírica (sarampión, paperas y rubéola) dirigida a los oficiales de la Policía Militar del Comando de la Policía Militar del Norte, en la ciudad de Manaos, estado de Amazonas. Se trata de un informe descriptivo de experiencia con enfoque cualitativo, centrado en la población de oficiales de la Policía Militar, que abarca individuos de diferentes grupos de edad. Los resultados obtenidos tras la capacitación impartida durante la campaña de vacunación contra la hepatitis B, la fiebre amarilla y la triple vírica para los oficiales de la Policía Militar mostraron una amplia participación, evidenciando interés y comprensión de la importancia de la inmunización como estrategia para la protección de la salud y el mantenimiento de las actividades operativas. La experiencia destacó el papel fundamental de la enfermería en la ejecución y coordinación de las campañas de inmunización preventiva y para la protección colectiva.

Palabras clave: Vacunación; Promoción de la salud; Enfermedades prevenibles por vacunación.

1. Introdução

A imunização torna o sistema imunológico de um indivíduo resistente a determinadas doenças, seja através do contato direto com a doença ou através da vacinação. As vacinas são responsáveis por estimular o sistema imune do organismo e proteger a pessoa contra infecções e doenças. A imunização previne morbidades e mortalidades associadas a doenças evitáveis através da vacinação (OPAS, 2024).

Sua eficácia está comprovada mundialmente, sendo considerada uma das medidas mais seguras e custo-efetivas para a prevenção de enfermidades transmissíveis. No contexto da saúde do trabalhador, especialmente entre os profissionais de segurança pública, a imunização assume papel essencial, pois esses indivíduos estão constantemente expostos a ambientes e situações de risco biológico, exigindo uma atenção especial à prevenção.

A campanha “Proteção e Cuidado: Campanha de Vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral para Policiais Militares do CPA Norte” foi elaborada para cultivar a vacinação desses profissionais, destacando a relevância da proteção tanto coletiva quanto individual. Essa ação demonstra o compromisso da Enfermagem e da Saúde Pública em promover a saúde, prevenir doenças e oferecer cuidado integral àqueles que desempenham funções essenciais para a sociedade.

A vacinação é uma das principais estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, conforme os princípios do SUS e da Política Nacional de Imunizações. As vacinas são essenciais para controlar e erradicar infecções, oferecendo proteção individual e coletiva. Na campanha, destacam-se as vacinas contra Hepatite B, que previne doenças hepáticas graves; Febre Amarela, que protege contra uma arbovirose potencialmente fatal; e Tríplice Viral, que evita o retorno de sarampo, caxumba e rubéola.

A vacinação é ainda mais importante para os policiais militares, uma vez que sua rotina envolve contato constante com o público, exposição a ambientes de risco e situações imprevisíveis. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), vacinar os profissionais que estão na linha de frente é uma ação prioritária, pois ajuda a manter uma força de trabalho saudável e diminuir o absenteísmo por doenças que podem ser prevenidas.

O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo sobre proteção e cuidado por meio da campanha de vacinação contra hepatite B, febre amarela e tríplice viral para policiais militares do CPA) Norte da Cidade Manaus, Estado do Amazonas.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência (Gaya & Gaya, 2018), de natureza descritiva e com abordagem qualitativa (Pereira et al., 2018), realizado no Comando de Policiamento de Área Norte (CPA Norte) da Polícia Militar do Estado do Amazonas (PMAM). A experiência foi desenvolvida durante uma campanha de vacinação, intitulada “Proteção e Cuidado: Campanha de Vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral para Policiais Militares do CPA Norte”, organizada por acadêmicos de enfermagem e supervisionada por docentes da área.

Inicialmente, realizou-se o levantamento do número de policiais militares pertencentes ao CPA Norte, ao todo foram 45 policiais participantes e a análise individual da situação vacinal. Em seguida, explicou-se o cronograma e os locais de vacinação, priorizando unidades estratégicas, como quartéis e bases operacionais de Manaus, visto que podem sair em missões para o interior do Amazonas.

As palestras das vacinas contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral foram conforme as recomendações do Ministério da Saúde. Antes da imunização, os profissionais passam por triagem e aferição de sinais vitais. Todas as doses são registradas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e nas cadernetas individuais.

Durante a ação, as palestras breves e rodas de conversa, com o intuito de conscientizar os policiais sobre a importância da vacinação e os cuidados pós-imunização. Além disso, foram distribuídos materiais informativos sobre prevenção de doenças e incentivo ao autocuidado.

A atuação da equipe de enfermagem é fundamental em todas as etapas, desde a planejamento, organização logística e execução prática, até a educação em saúde, por meio de orientações sobre a importância da imunização. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva, considerando-se os dados obtidos durante a campanha, de modo a evidenciar o alcance dos objetivos propostos e a relevância da ação na promoção da saúde e prevenção de agravos entre os policiais militares.

A experiência foi conduzida respeitando os princípios éticos que regem as práticas em saúde, assegurando a confidencialidade das informações pessoais e o consentimento livre dos participantes.

3. Resultados e Discussão

A campanha de vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral para Policiais Militares do CPA Norte de Manaus, realizada por estudantes de enfermagem. Durante o período de execução, constatou-se uma ampla participação dos policiais militares, evidenciando interesse e compreensão sobre a importância da imunização como estratégia de proteção à saúde e manutenção das atividades operacionais (Figura 1).

Quanto ao aspecto social e cultural da comunidade, observou-se que a intervenção favoreceu a conscientização sobre a importância da imunização como prática social coletiva e determinante de saúde. De acordo com Diniz et al., (2025), o uso de tecnologias educativas, como folders e palestras, amplia a percepção dos determinantes sociais e estimula a adesão vacinal, o que foi evidenciado durante as atividades realizadas. Fernandes et al., (2023), reforçam que a hesitação vacinal ainda constitui um desafio cultural, sendo essencial o trabalho de sensibilização contínua. Além disso, Barbosa da Silva et al., (2023), destacam que a educação em saúde é instrumento de transformação cultural e de fortalecimento do viver saudável.

Figura 1: Participantes policiais militares da CPA Norte.



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

Foram alcançados policiais de diferentes batalhões e faixas etárias, sendo realizada a avaliação individual do cartão de vacina para identificar pendências e esquemas incompletos. Após a triagem, procedeu-se às orientações das vacinas indicadas conforme os protocolos do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No total, foram orientados 10 policiais militares a irem até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) tomar as doses das vacinas Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral, com registro imediato em formulários específicos e no sistema de controle vacinal.

No aspecto promocional da saúde da comunidade, as ações voltadas ao bem-estar físico e mental dos policiais foram integradas ao contexto da campanha, com incentivo ao autocuidado, atividade física e equilíbrio emocional. Conforme Viana (2023), práticas de exercícios físicos atuam como ferramentas de promoção da saúde mental, especialmente entre profissionais submetidos a estresse ocupacional. Marques (2023) e De Lima et al., (2022), corroboram que estratégias integrativas, como a terapia assistida por animais e o suporte psicológico, contribuem para a melhoria da qualidade de vida e da saúde emocional dos agentes de segurança.

Os dados obtidos evidenciam que uma parcela significativa dos profissionais apresentava atraso vacinal, especialmente em relação à Hepatite B, o que reforça a necessidade de ações contínuas de atualização do calendário vacinal no ambiente institucional. No aspecto preventivo, verificou-se que a vacinação contribui para reduzir riscos de doenças infecciosas e fortalecer a imunidade coletiva. Santana e Lepikson (2025), enfatizam que as políticas públicas de imunização são pilares históricos da prevenção, e Barros et al., (2022), complementam que a educação em saúde deve abranger a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e outras doenças imunopreveníveis. Fontenele (2022), ainda ressalta que o estímulo à prática de atividade física está diretamente associado à manutenção da saúde e prevenção de agravos (Figura 2).

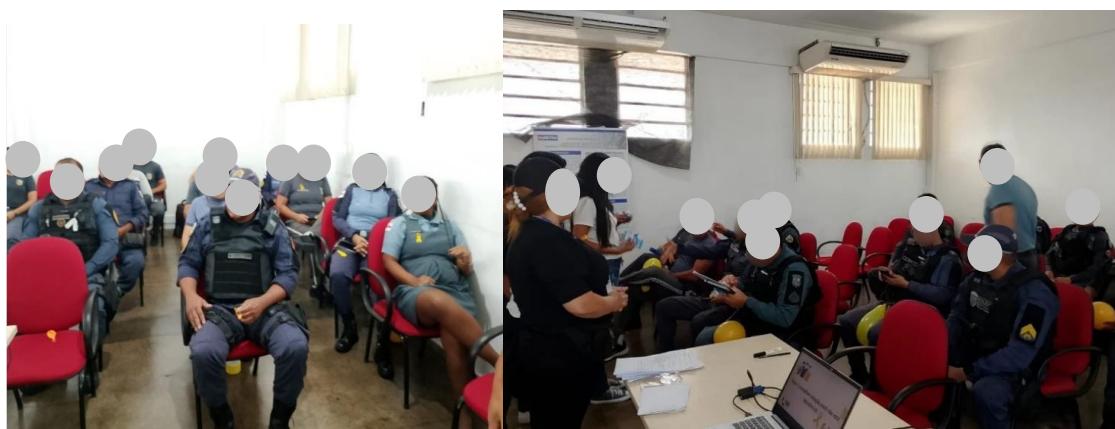
Figura 2: Passos para melhorar a saúde pública.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

A experiência revelou que, ao aproximar os serviços de saúde dos locais de trabalho, torna-se mais viável o acesso às vacinas e à informação, contribuindo para o aumento da cobertura vacinal e redução do absenteísmo por doenças preveníveis (Figuras 3). No que se refere às perspectivas das necessidades e reconhecimentos específicos da comunidade, identificou-se a importância de combater a desinformação e as fake news sobre vacinas, conforme salientam Herdade, Gonçalves e Andrade (2024). A compreensão das normas oficiais do Ministério da Saúde (2014), foi essencial para orientar corretamente as práticas de imunização, garantindo segurança e eficácia. Santana (2025), reitera que a adesão vacinal está diretamente ligada à confiança nas políticas públicas e à informação de qualidade.

Figura 3: Reconhecimentos das necessidades dos policiais militares.

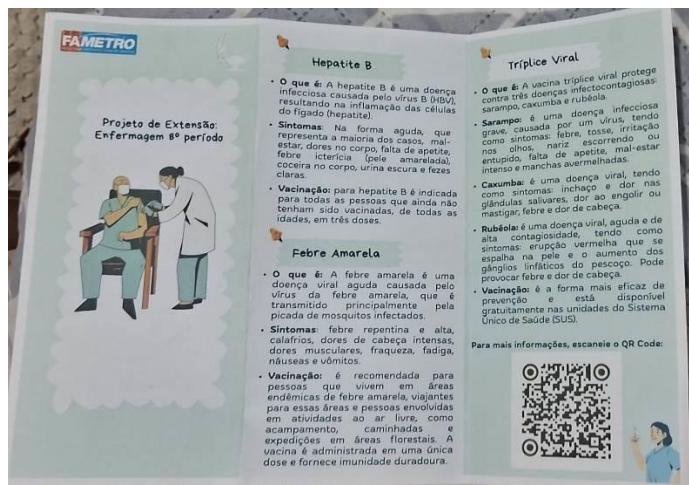


Fonte: Acervo dos Autores (2025).

Quanto às demandas e aspirações da comunidade local, evidenciou-se o desejo dos policiais por acesso facilitado a serviços de saúde e atendimento humanizado, como apontam Vieira (2014), e Teles (2020), a disponibilização de folderes com informações básicas de prevenção são medidas eficazes que alcançam rapidamente os policiais militares (Figura 4). A humanização durante o processo vacinal, com estratégias de distração e acolhimento, contribuiu para maior adesão e satisfação dos participantes. Maciel, Marques e Torres (2009), observam que a articulação entre trabalho, família e bem-estar social

influencia diretamente a motivação e o comportamento em saúde dos indivíduos.

Figura 4: Folder produzido pelos extensionistas com informações de prevenção.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

Por fim, em relação à minimização e resolução dos problemas encontrados, constata-se que a atualização vacinal reduz significativamente os riscos de afastamentos por doenças preveníveis e melhora o desempenho operacional. Silva e Da Silva (2021), enfatizam que políticas de cobertura vacinal voltadas a servidores públicos fortalecem a proteção coletiva. Paula Campos (2022) e Cruz (2022), complementam que o reconhecimento da função humana por trás da atividade policial é essencial para consolidar práticas de cuidado e cidadania no âmbito da saúde pública.

4. Considerações finais

Conclui-se que a campanha de vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Tríplice Viral para Policiais Militares do CPA Norte de Manaus, destacou a importância da imunização como medida essencial de prevenção e promoção da saúde entre os profissionais da segurança pública. A ação permitiu que as orientações atualizarem o esquema vacinal dos policiais e reforçar a conscientização sobre o cuidado com a própria saúde.

A experiência evidenciou o papel fundamental da enfermagem na execução e coordenação de campanhas preventivas, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de imunização e para a proteção coletiva. Dessa forma, a iniciativa demonstrou que a vacinação, aliada à educação em saúde, é uma estratégia eficaz para promover bem-estar e segurança no ambiente de trabalho.

Referências

- Barbosa da Silva, R. M., et al. (2023). *Tecnologias educativas para promoção da imunização: Contribuições para um viver saudável*.
- Barros, L. M. C. de, et al. (2022). *Práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis entre homens jovens universitários*.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. (2014). *Manual de normas e procedimentos para vacinação*. Ministério da Saúde.
- Cruz, E. J. da S. (2022). *Obrigatoriedade da vacinação no Brasil: uma análise acerca dos limites entre os direitos individuais e coletivos em colisão*.
- De Lima, A. M., et al. (2022). Terapia assistida com animais para promoção e recuperação da saúde mental de policiais militares. *Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar*, (3), 128–157.
- De Paula Campos, J. (2022). Serviço policial na pandemia: o papel policial e o ser humano que ocupa essa função. *Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)*, 5(11), 9–24.

Diniz, J. D., et al. (2025). Ações de promoção à saúde com foco na importância da vacinação: construção de folder educativo sob a ótica dos determinantes sociais. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 17(1), e7297–e7297.

Fernandes, D. M., et al. (2023). *Hesitação vacinal na região metropolitana da Baixada Santista e sua influência na vacinação de crianças de até dois anos de idade*.

Fontenele, R. dos S. (2022). *A prática de atividade física na promoção da saúde dos Policiais Rodoviários Federais*.

Herdade, E. V., Gonçalves, N. M. T., & Andrade, L. G. de. (2024). *A cobertura vacinal no Brasil: impacto das fake news e desafios atuais*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 10(11), 8161–8174. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17141>

Gaya, A. C. A & Gaya, A. R. (2018). *Relato de experiência*. Editora CRV.

Maciel, D., Marques, C., & Torres, A. (2009). *Trabalho, família e gênero, articulando dimensões centrais da vida dos indivíduos* (Vol. IV, p. 23).

Marques, W. M. (2023). *Desafios e perspectivas na promoção da saúde mental de policiais militares: estratégias integrativas para melhoria na atualidade*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 9(12), 404–416.

Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Santana, R. da S. (2025). *As políticas públicas de saúde no Brasil e as campanhas vacinais: a revolta da vacina, quedas nas coberturas e implicações na adesão vacinal no Brasil*. Salvador.

Silva, T. C., & Da Silva, G. M. (2021). *Política pública de saúde: a efetivação da cobertura vacinal em policiais civis no estado de São Paulo*. Prospectus, 3(1), 202–214.

Teles, G. L. (2020). *Efeitos da distração sobre o repertório comportamental de crianças submetidas à vacinação*.

Viana, C. W. de Q. (2023). *A prática de exercícios físicos como ferramenta para a promoção da saúde mental de policiais penais: uma revisão integrativa de literatura*.

Vieira, F. P. (2014). *Atendimento aos portadores de doenças crônicas transmissíveis nas unidades básicas de saúde: participação do enfermeiro* [Dissertação de mestrado].